

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VIVENCIANDO A ROTINA DE UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA
Relatoria: VICTOR MARQUES MOURA
Autores: Anairan Bárbara Guache da Silva Machado
Marília de Jesus Silva
Virginia Reis
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A unidade de emergência é caracterizada por ser um serviço de elevada complexidade com o funcionamento ininterrupto e funciona como porta de entrada do usuário para rede de atenção à saúde. A unidade de emergência, também, configura-se como espaço de formação e reflexão para os discentes de enfermagem. Objetivo: relatar a experiência de aprendizado de discentes de enfermagem numa unidade de emergência pública. Metodologia: relato de experiência decorrente do estágio curricular em unidade de emergência em um hospital público de grande porte da cidade de Salvador em 2011. Resultados: A vivência como discentes de enfermagem numa unidade de emergência pública de Salvador permitiu observar que o serviço recebe demanda espontânea e referenciada. A superlotação foi observada durante todo o período, apesar da unidade funcionar no limite da sua capacidade operacional, mantém o atendimento a todos os usuários de saúde que lá chegavam com patologias de diversas complexidades, clínicas ou cirúrgicas. No entanto, foi possível observar em determinados momentos nesta unidade de emergência, que alguns profissionais de enfermagem do serviço acabam distanciando-se da sua principal atividade o cuidado. Não foi possível observar o atendimento ao bem-estar e dignidade do usuário, notada pela acomodação dos usuários nos corredores, em macas e sem privacidade. Seria imprescindível que os profissionais de enfermagem da unidade de emergência tentassem oferecer cuidados integrais as necessidades dos usuários que procuram a unidade de emergência, mesmo diante das limitações estruturais dos serviços de emergência. Conclusão: A vivência numa unidade de emergência pública como espaço de aprendizagem de discentes de enfermagem permitiu refletir que a unidade de emergência é procurada pelo usuário do serviço de saúde no momento de maior necessidade de saúde. Deste modo, o usuário deveria receber o cuidado de forma integral e digna, mesmo diante das limitações operacionais e adversidades encontradas pelos profissionais de enfermagem no desempenho das atividades na unidade de emergência.